

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No dia 30 de maio de 2019, concretizou-se a colocação de dívida pública em renminbi, moeda oficial da República Popular da China, no âmbito da emissão das chamadas Obrigações Panda.

A emissão consistiu na colocação de obrigações no montante total de 2.000 milhões de renminbi, o equivalente a 260 milhões de euros, a 3 anos, com uma taxa de cupão de 4,09%, estimando-se - estando ainda por confirmar - que a taxa de juro venha a rondar os 0,65%.

Acresce que esta operação comporta um nível relevante de risco, especialmente o cambial, que o IGCP confirmou que iria cobrir através da subscrição de certos produtos financeiros. Ora, tais produtos de cobertura de risco trazem custos acrescidos que se somam ao da colocação das referidas obrigações em moeda chinesa.

A última emissão de dívida pública portuguesa a 3 anos ocorreu a 14 de novembro de 2018, a uma taxa de colocação de 0,702%.

Entretanto, no mercado secundário, as Obrigações do Tesouro (OT) a 3 anos, em 30 de maio de 2019, transacionavam-se com uma yield negativa de -0,211%, sendo esse correntemente o valor de referência para os custos de financiamento da República naquele prazo.

Acresce que no momento atual, e particularmente para o prazo em causa (e também para prazos superiores), não existe escassez de procura pelos títulos de dívida pública portuguesa, que justificassem a necessidade de recorrer a fontes alternativas de financiamento a custos muito mais elevados.

Assim, dada existência de um largo diferencial desfavorável entre os custos envolvidos na colocação de dívida em renminbi e os custos atualmente prevalecentes para o financiamento da dívida pública em condições normais e comparáveis, e dada a circunstância de a operação se ter concretizado em atendimento a considerações de natureza política não esclarecidas, impõe-se conhecer os critérios que nortearam a decisão e tornar transparente os custos acrescidos

para o erário público que dali decorreram.

Se parece evidente o interesse do Estado chinês nesta operação dada a sua conhecida estratégia e pretensão de internacionalizar a sua moeda, já subsistem as maiores dúvidas no interesse português em realizar tal operação com um custo de tal forma acrescido.

Relembramos que o Grupo Parlamentar do PSD solicitou em janeiro de 2019 ao Governo o envio dos 17 acordos firmados entre Portugal e a China a 5 de dezembro 2018, entre os quais se encontrava o Protocolo entre a Caixa Geral de Depósitos e o Bank of China para a implementação do Memorando de Entendimento relativo à emissão de Panda Bonds. Apesar de o PSD ter reiterado com mais um requerimento ao Ministério das Finanças em abril de 2019, o Governo continua a não responder ao direito de informação do Parlamento e este Grupo Parlamentar reforça por isso a importância da transparência para o funcionamento da democracia.

Face ao exposto, vêm os deputados abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, questionar o Senhor Ministro das Finanças, através de Vossa Excelência:

- 1 - Quais os critérios concretos e detalhados que conduziram à decisão de colocação de dívida pública em condições aparentemente gravosas para o Tesouro português?
- 2 - Quais os custos totais decorrentes para a República Portuguesa, designadamente taxas de cupão e juros anuais, comissões de intermediação e colocação e custos com cobertura de risco?
- 3 - Qual o diferencial suportado pela República Portuguesa com esta operação se comparada com emissão de dívida pública em montante e prazos equivalentes mas em moeda Euro?
- 4 - O Governo português negociou alguma outra contrapartida com o Governo chinês que justificasse ou compensasse o custo muito superior que os contribuintes portugueses vão suportar com esta operação?

Palácio de São Bento, 31 de maio de 2019

Deputado(a)s

DUARTE PACHECO(PSD)

INÊS DOMINGOS(PSD)

CRISTÓVÃO CRESPO(PSD)

CONCEIÇÃO BESSA RUÃO(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

MIGUEL MORGADO(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)

RUBINA BERARDO(PSD)